

Língua Portuguesa

01. Letra C.

(A afirmação é quase textual. A opção A é inaceitável, uma vez que, no artigo, a circunstância de sermos um país com recursos petrolíferos é vista como algo que pode vir a ser contra nós. A opção B aponta como prováveis ganhadores de um futuro conflito os Estados Unidos, quando o texto diz o contrário. A opção D não corresponde ao espírito do texto, que é pessimista (a menção à Copa é irônica). A opção E está incorreta também: o texto aponta para a possibilidade de um domínio unilateral, o da China).

02. Letra D.

(A causa é uma existência tão marcante da China (2), que dispensará qualquer outra existência (1).)

03. Letra E.

(A palavra tem valor conclusivo, como os vocábulos e expressões de todas as demais opções. Na letra E, porém, a idéia é de concessão.)

04. Letra E.

(O texto, apesar de alguns momentos em que se utiliza linguagem conotativa – e, portanto, típica da função poética –, não tem essa linguagem como sua característica básica, onde predomina o denotativo.)

05. Letra B.

(A idéia não é de causa, mas de concessão: "mesmo ganhando pouco" = embora ganhando pouco.)

06. Letra D.

(A conceituação de um elemento como objeto indireto é própria do campo da Sintaxe.)

07. Letra E.

(Já que podemos entender, figurativamente, a expressão "fase pré-fóssil" como um momento que antecede a morte.)

08. Letra D.

(Não se trata de um texto predominantemente informativo, nele predominando a conotação e as funções poética e emotiva. O objetivo do poeta não é, basicamente, informar, mas externar seus sentimentos, de forma poética.)

09. Letra D.

(À exceção do gabarito, todas as palavras têm a ver com o campo significativo de "navio", "embarcação".)

10. Letra E.

(A concessão não é a finalidade do texto.)

11. Letra E.

O objetivo maior do texto é apresentar o amor como resultado de dedicação, cuidado, responsabilidade. O texto não pretende questionar a importância do amor, muito menos vinculá-lo a aspectos de sorte ou destino; também não declara o amor como infinito, sendo textual a afirmação de que: "Não há como garantir a duração do amor"; não são apresentados aspectos desfavoráveis do chamado "amor responsável" nem se defende como válido o "amor-festival", considerado inconseqüente e escapista.

12. Letra B.

O primeiro parágrafo do texto invalida a opção "A"; nos dois primeiros parágrafos encontramos a justificativa textual para o gabarito, já que o amor é considerado como resultante de um "longo trabalho", "dentro de iguais direitos e deveres partilhados"; o texto nega validade ao compromisso como sustentação do amor, no terceiro parágrafo, e, no quarto parágrafo, podemos inferir que o verdadeiro amor busca ser perene; não se fala no texto de uma entrega "absoluta e incondicional".

13. Letra B.

A leitura atenta do texto, no seu quarto parágrafo, permite-nos afirmar a validade da alternativa B em detrimento das demais, a maioria das quais menciona características que se podem atribuir ao "amor responsável", defendido pela autora.

14. Letra A.

A palavra "fruto", no caso, traz o valor semântico de "conseqüência", "resultado", "efeito", e não causa.

15. Letra D.

A expressão "posto que", no verso em destaque, tem valor explicativo, igual a "porque", "visto que", etc. O amor não deve ser considerado imortal, porque é chama, ou seja, apaga-se em um dia qualquer, morre, não dura para sempre, é temporário.

16. Letra A.

O número de fonemas na palavra "possa" não é igual ao número de letras, porque estas são cinco, mas os fonemas são quatro, uma vez que existe, no caso, o dígrafo "ss", duas letras que correspondem a um único fonema, o /s/.

17. Letra D.

O texto é um trecho de uma entrevista em que o autor expressa a sua opinião a respeito de eleições, informando aos leitores da revista que quem concorrer com Lula nas eleições de 2006 perderá.

18. Letra E.

O eu lírico não pode ter assumido postura objetiva ao tratar o assunto, visto que a temática foi abordada de maneira parcial: o amor foi definido segundo posições pessoais, portanto subjetivas.

19. Letra E.

O conceito de amor constante dessa opção faz parte da terceira estrofe, momento em que se apresenta o "tipo de amor" que leva à "morte".

20. Letra D.

Toda a terceira estrofe contraria o que se afirma nessa opção.